

Discovering Talents in Basic Education of the State of Mato Grosso

Experiences, discoveries and trials

Descobrimdo Talentos na Educação Básica do Estado de Mato Grosso

Vivências, descobertas e experimentações

Maria Elizabete Rambo Kochhann

Departamento de Matemática

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Barra do Bugres-MT, Brazil

beterambo@gmail.com

Cláudia Landin Negreiros

Departamento de Matemática

Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Barra do Bugres – MT, Brazil

clnegreiros@unemat.br

Abstract — We present, in this article, partial results of some activities carried out in the project *Discovering Talents in basic education in schools of Mato Grosso, held in partnership with the University of the State of Mato Grosso - UNEMAT and public schools in the municipalities of Barra do Bugres, Nova Olímpia and Nortelândia*. The project is the result of public educational policies implemented by the *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES*, engendered from *Extracurricular Programs that seek to invest and create opportunities to students who have excellent academic performance, activities to enhance their knowledge for social inclusion and the development of scientific culture*. The goal is to enable these students cultivate innovation, discovery, curiosity, the advanced use of information and communication technologies.

Keywords - *Public Educational Policies; Social Inclusion; New Talent.*

Resumo - Apresentamos, neste artigo, resultados parciais de algumas atividades realizadas no Projeto *Descobrimdo Talentos na Educação Básica nas Escolas de Mato Grosso, realizado em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e escolas públicas dos municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Nortelândia*. O projeto é fruto de políticas públicas educacionais implementadas pela *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES*, engendrado a partir de *Programas Extracurriculares que buscam investir e oportunizar aos alunos, que possuem excelente desempenho curricular, atividades para aprimorar seus conhecimentos promovendo a inclusão social e o desenvolvimento da cultura científica*. O objetivo é possibilitar que esses alunos cultivem a inovação, a descoberta, a curiosidade, o uso avançado das tecnologias de informação e comunicação.

Palavras Chave - *Políticas Públicas Educacionais; Inclusão Social; Novos Talentos.*

I. INTRODUÇÃO

Em geral, pode-se afirmar que políticas públicas são “[...] atividade ou conjunto de atividades que, de uma forma ou de outra, são imputadas ao Estado moderno capitalista ou dele emanam.” [1, p. 7]. E quando as políticas se relacionam à educação, estas estão diretamente ligadas à formação humana, ou seja,

A educação concebida na totalidade social é elemento dessa totalidade e como tal expressa a produção humana. A totalidade social é formada pela unidade da estrutura econômica e da superestrutura e ambas se ligam ao trabalho e a práxis social. [2, p. 54].

Na atualidade, verifica-se que a implementação de políticas públicas educacionais no Brasil e em muitos países tem ganhado espaço, em especial nas universidades, onde se realizam estudos, pesquisas e reflexões concernentes ao Estado em ação.

E é nessa direção que apresentamos, neste artigo, resultados parciais de um projeto em andamento proposto pela *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES*: o Programa *Novos Talentos* (EDITAL Nº 055/2012), o qual apoia *Projetos Extracurriculares*, investindo em novos talentos da educação básica para a inclusão social e o desenvolvimento da cultura científica.

Promovendo “[...] a valorização de espaços inovadores, tais como dependências de universidades, laboratórios e centros avançados de estudos e pesquisas, museus e outras instituições, inclusive empresas públicas e privadas.” [3, p. 1], este projeto envolve outros subprojetos que apresentam, pelo menos, uma atividade com mobilidade no país destinada aos professores das escolas atendidas.

Fomentando ações extracurriculares para professores e alunos da Educação Básica por meio de cursos, oficinas ou similares, a proposta menciona que as mesmas devam ocorrer “[...] no período de férias das escolas públicas e/ou em horário que não interfira na frequência escolar.” [3, p.1].

Constata-se, no documento formulado pela agência financiadora, a recomendação de que os projetos elaborados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) participantes devam apresentar um “[...] caráter inovador, visando aproximar os cursos de graduação e pós-graduação às escolas públicas.” [3, p. 1].

Dentre as ações que se caracterizam pela propositura de políticas públicas educacionais dessa natureza está o Projeto *Descobrendo Talentos na Educação Básica nas Escolas de Mato Grosso*, aprovado com quatro subprojetos que atendem a dez escolas dos municípios de Barra do Bugres, Nova Olímpia e Nortelândia, coordenado pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT - Campus de Barra do Bugres.

Mostramos, então, a seguir, a configuração desse projeto no que concerne aos objetivos, subprojetos, cursos e suas respectivas metodologias, ações, e alguns resultados parciais.

II. OBJETIVOS

Ao desenvolvermos as atividades no Projeto, almejamos os seguintes objetivos: 1. Oportunizar aos alunos de diferenciado desempenho acadêmico e seus professores possibilidades que cultivem a inovação, a descoberta, a curiosidade, o uso avançado das tecnologias de informação e comunicação; 2. Fomentar espaços para a geração Y desenvolver novas competências básicas para a sua sobrevivência; 3. Oferecer cursos presenciais e em EAD aos estudantes selecionados nas dependências da IES.

E mais, com o objetivo de proporcionar aos professores das escolas a vivência de situações reais, nas quais se encontram temáticas concernentes a cada um dos subprojetos, o Projeto realiza as seguintes atividades: 1) visita a uma indústria de reciclagem de lixo; 2) ida a uma universidade onde se desenvolvem propostas de inovação em sala de aula com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; 3) visita a lugares históricos do Estado de Mato Grosso, tais como: a capital do Estado (Cuiabá), o município de Chapada dos Guimarães, o bioma Pantanal; 4) ida a universidades que oferecem programas de Pós-Graduação, com o intuito de suscitar nesses professores a vontade de continuarem seus estudos *stricto sensu*.

III. REFERENCIAL TEÓRICO

Por meio de programas dessa natureza, a CAPES assume a responsabilidade para a qual fora idealizada por Anísio Teixeira em 1951, ou seja, a de proporcionar formação de pessoal para todos os níveis da Educação, inclusive da Educação Básica, sem qualquer prejuízo ao seu papel na qualificação do ensino superior, e com o compromisso do desenvolvimento científico e tecnológico do país. [4].

Nesse sentido, mas mostrando que ainda há muito a ser feito em políticas públicas educacionais, [5, p. 278] afirmam que:

Diante do quadro de profundas crises (política, econômica e social), o Estado procura instrumentos de aproximação e de incorporação das massas populares mostrando a “intenção” de diminuir as desigualdades e de assistir os despossuídos. A Educação passa a representar uma das estratégias destinadas a realizar a “justiça social.”

Prova disso é o Programa Novos Talentos que busca a democratização e a qualidade da educação. E é por esse motivo que, ao realizarmos ações extensionistas por meio de projetos dessa envergadura, acreditamos estar em consonância com aqueles que buscam nas escolas

Criar uma educação que reconheça e se oponha na prática às desigualdades sociais diversas, que ajude os alunos a investigarem como seu mundo e suas vidas tornaram-se o que são e que considere seriamente o que pode ser feito para a alteração substancial disso tudo. [6, p. 108].

Assim, para [7, p. 17], um projeto “[...] pode organizar-se seguindo um determinado eixo: a definição de um conceito, um problema geral ou particular, um conjunto de perguntas inter-relacionadas, uma temática que valha a pena ser tratada por si mesma.” É o que ocorre na proposta em questão cujo objetivo é contribuir para enriquecer a formação dos professores e alunos da educação básica, superando-se assim, os limites de uma matéria.

Interrogando por que emerge tanto nos discursos sobre educação e formação do educador os temas referentes ao ensino por meio de projetos, tão marcado na atualidade, cabe observar a origem nos escritos de [8] ao falar de globalização e interdisciplinaridade. O autor afirma que o

Método de Projetos foi criado pelo norte-americano William Kilpatrick (1871-1965) baseado nas ideias de John Dewey (1859-1952). Em setembro de 1918, uma das mais importantes revistas de educação, *Teachers College Recort*, divulgou um artigo no qual este autor explica e denomina o “Método de Projetos”. Tal proposta caracteriza-se como uma forma de integração curricular e preocupa-se com o “interesse” que deve acompanhar o trabalho pedagógico de modo a suscitar no aluno a vontade de saber. O embasamento teórico de Kilpatrick estava fundamentado nos estudos de uma “escola ativa” de John Dewey. [8, s/p.]¹.

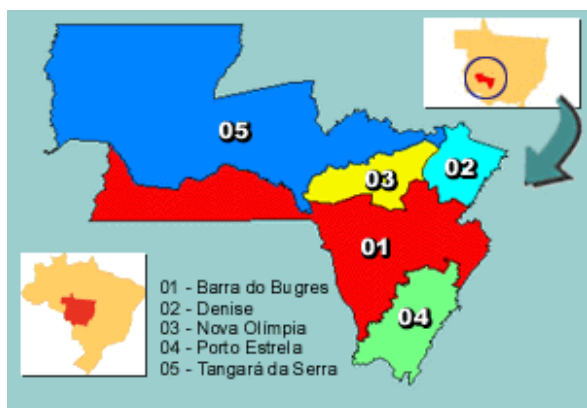
¹ Em *As origens da modalidade de currículo integrado*. In:_____. *Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Conclui, então, que a dimensão socializadora das propostas curriculares foi a grande impulsionadora do Método de Projetos. [8].

IV. APRESENTANDO AS ESCOLAS PARTICIPANTES

As unidades escolares que participam do Programa Novos Talentos estão localizadas nos municípios que compõem duas das 22 Microrregiões do Estado de Mato Grosso.

As cidades de Barra do Bugres e Nova Olímpia estão localizadas na Microrregião 13, como visto no mapa a seguir:



Mapa 1 - Microrregião 13 – Tangará da Serra. Acedido Março 10, 2014, em http://www.citybrazil.com.br/mt/microrregiao_detalhe.php?micro=13

Em Barra do Bugres estão as seguintes unidades escolares: EE Júlio Müller, EE Prof. Alfredo José da Silva, EE 07 de Setembro e EM Guiomar Campos de Miranda.

De localização central, a EE Júlio Müller atende 1220 alunos (Censo 2013) que frequentam o Ensino Fundamental e Médio (Regular e EJA), residentes na área urbana e zona rural. Em número de alunos, 1380 (Censo 2013), a EE Prof. Alfredo José da Silva é a maior da cidade, e proporciona à população o único curso médio profissionalizante da cidade: Técnico em Informática.

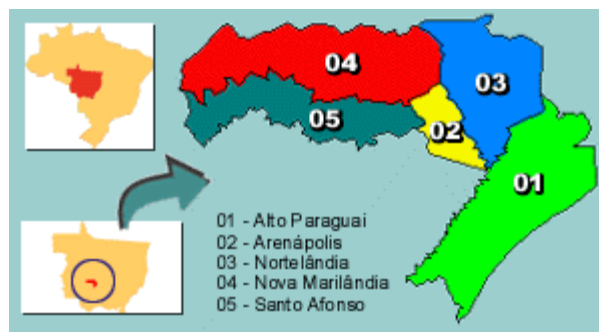
Situado a 22 km da prefeitura de Barra do Bugres, em uma posição estratégica, no entroncamento das rodovias MT 246, 344 e 358, o Distrito de Assari foi criado pela Lei nº 4.950 de 16 de dezembro de 1985. É onde está a EE 07 de Setembro, com 355 alunos (Censo 2013) com três turnos de funcionamento, nos Ensinos Fundamental e Médio, nas modalidades regular e EJA.

A única escola municipal participante do projeto na cidade, a EM Guiomar Campos de Miranda, está em um bairro periférico, disponibilizando à comunidade local apenas o Ensino Fundamental, com 855 alunos (Censo 2013) oriundos do próprio bairro e de fazendas da região.

No município de Nova Olímpia, duas são as escolas participantes do projeto: a EE João Monteiro Sobrinho, que está instalada no centro, com 830 alunos (Censo 2013), oferecendo os níveis fundamental e médio (regular e EJA); a EE Profª. Francisca de Souza Alencar que está em um bairro

periférico da cidade. Essa escola atende 1000 alunos (Censo 2013) no Ensino Fundamental completo e Médio.

O outro município contemplado com as ações do Programa Novos Talentos é Nortelândia, localizado na Microrregião 13 do Estado de Mato Grosso. Cabe lembrar que ambas as Microrregiões (13 e 15) estão bem próximas, fazendo, inclusive, divisas entre alguns municípios. No mapa a seguir, a Microrregião 15.



Mapa 2 - Microrregião 15 – Alto Paraguai. Acedido Março 10, 2014, em http://www.citybrazil.com.br/mt/microrregiao_detalhe.php?micro=15

Quatro são as escolas participantes do projeto nesse município. As EE Dr. Emmanuel Pinheiro da Silva Primo e EE Des. Olegário Moreira de Barros oferecem apenas o Ensino Fundamental, e se localizam na periferia da cidade. A primeira com 430 alunos; a segunda com 1060 (ambas as escolas - Censo 2013).

Já a EE Idalina de Farias, com 530 alunos (Censo 2013), é a escola que atende a todos os alunos do Ensino Médio no município. É também uma das escolas na qual os alunos possuem o melhor desempenho do Estado nas avaliações externas.

Por fim, a única escola municipal participante do projeto nessa cidade, a EM Júlio Praxedes Duarte, com 420 alunos (Censo 2013), possui apenas o Ensino Fundamental e atende a comunidade de bairros periféricos da cidade.

Feita a contextualização das escolas participantes, passamos à metodologia e apresentamos alguns resultados parciais do projeto.

V. METODOLOGIA

Faz-se necessário, antes de apresentarmos a metodologia que orienta o projeto em questão, apresentar os quatro subprojetos que o compõem: 1) Cidadania e os caminhos para a sustentabilidade; 2) TICs: Instrumentos de ensino e aprendizagem; 3) Histórias e memórias: conhecer e comunicar; 4) Universidade e escolas: parcerias fomentando o crescimento profissional.

Para o desenvolvimento das atividades com os alunos de cada uma das escolas foi preciso selecionar aqueles de melhor desempenho acadêmico. Outro critério é que esses estivessem nos anos finais de ciclo (Ensino Fundamental) ou do Ensino Médio, além de manifestarem o desejo de participar. E mais, quanto aos professores, esses foram convidados pelos



coordenadores do projeto a atuarem como parceiros nas atividades. Já em relação aos docentes da universidade, considerou-se a disponibilidade, o comprometimento e a afinidade com ações extensionistas.

Ao fim dessa etapa, iniciamos algumas atividades de dois subprojetos, dispostas no quadro a seguir:

Quadro 1 – Atividades desenvolvidas no Projeto
Organização: Maria Elizabete Rambo Kochhann, 2013.

Local	Subprojeto	Atividade	Participantes
Fazenda Arco Íris – Barra do Bugres	Subprojeto 3- Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	Verificar características e peculiaridades das culturas de soja e cana	Alunos e professores das nove escolas e da universidade.
EE João Monteiro Sobrinho e EE Profa. Francisca S. Alencar N.O.	Subprojeto 3- Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	Detalhando informações não abordadas na aula de campo.	Alunos e professores das duas escolas e da universidade.
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT – Campus de Tangará da Serra	Subprojeto 4- Através de parcerias com as IES e Técnico, promover visitas dirigidas às Universidades, Institutos e Escolas	Apresentação dos cursos pelos coordenadores e diretores das faculdades.	Alunos e professores das nove escolas parceiras e da universidade.
Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus de Barra do Bugres	Subprojeto 4- Através de parcerias com as IES e Técnico, promover visitas às Universidades, Institutos e Escolas	Apresentação dos cursos pelos coordenadores e diretores das faculdades.	Alunos e professores das nove escolas parceiras e da universidade.
EE Dr. Emmanuel Pinheiro da Silva Primo e EE Des. Olegário Moreira de Barros - NL	Subprojeto 4- Através de parcerias com as IES e Técnico, promover visitas dirigidas às Universidades, Institutos e Escolas Técnicas.	Apresentação dos cursos e profissões feitas por professores e pessoas da comunidade aos alunos	Alunos das duas escolas.
EE Dr. Emmanuel Pinheiro da Silva Primo e EE Des. Olegário Moreira de Barros - NL	Subprojeto 3- Construindo uma história: dos frutos da terra aos desafios da industrialização.	Detalhando informações não abordadas na aula de campo	Alunos e professores das duas escolas e da universidade.
Chapada dos Guimarães - MT	Subprojeto 3- Vivenciando a história de Mato Grosso: natureza, sociedade e suas diversidades	Caverna Aroé Jari, Véu das noivas, Kiogo Brado, Mirante, e outros.	Professores das Escolas de Nortelândia, Nova Olímpia, acadêmicos e docentes

Para a realização dessas atividades, contamos com a participação dos funcionários e professores das escolas, os quais se responsabilizaram pelos preparativos, tais como: autorização de pais, agendamento de ônibus das prefeituras, etc.; a alimentação também está prevista nesses deslocamentos, como previsto no Edital.

Cabe ressaltar que todas as visitas são guiadas por especialistas da área, professores e docentes da universidade, e ocorrem extra-turno; já as viagens mais distantes ocorrem nos finais de semana.

Na sequência, algumas imagens dessas atividades com a participação de alunos, professores e docentes.



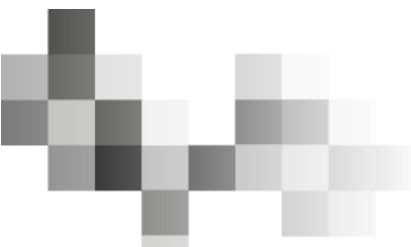
Figura 1. Fazenda Arco Íris - Barra do Bugres - MT
Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo particular, 2013.



Figura 2. Professores, alunos e docentes - Fazenda Arco Íris - Barra do Bugres
Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo particular, 2013.



Figura 3. Caverna Aroé Jari - Chapada dos Guimarães – MT



Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo particular, 2013.



Figura 4. Professores, acadêmicos e docentes em frente à Caverna Aroé Jarí Chapada dos Guimarães – MT
Fonte: Maria Elizabete Rambo Kochhann, Acervo particular, 2013.

VI. RESULTADOS PARCIAIS

Não temos como indicar ao certo quando os resultados dessas primeiras ações do projeto surtirão efeitos. Os talentos individuais dos alunos participantes, em sua maioria adolescentes, só serão manifestados no momento da escolha do curso de graduação. Mas acreditamos que esses já podem ter sido despertados.

Percebemos também outro fator decorrente dessas ações, ou seja, a repercussão das atividades realizadas. Prova disso é o interesse demonstrado pelas direções e coordenações ao retornarmos às unidades escolares para a divulgação da segunda etapa do Programa. Segundo relatos das mesmas, a procura pelos cursos oferecidos foi enorme. Em algumas escolas foi necessário realizar sorteios para o preenchimento das vagas, deixando até mesmo listas de espera. Tivemos, então, que aumentar o número de vagas para contemplar parte dos profissionais e alunos interessados nos cursos.

Em vista disso, acreditamos que é por meio dessas ações que podemos comprovar a finalidade da educação, principalmente quando esta ultrapassa os muros da escola. Ou seja, uma educação em conformidade com os princípios enunciados no artigo 206 do texto constitucional, que enaltece a função de formar cidadãos que sejam expressão de igualdade, liberdade e *pluralidade de ideias* (grifo nosso). Acrescente-se a isso, a gratuidade da mesma pelo Estado, num elevado padrão de qualidade.

Pensamos, por fim, que Programas dessa natureza estão em consonância com o artigo 205 da Constituição Federal de 1988, que assevera ser a educação direito de todo cidadão e dever do Estado, dessa maneira:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o

exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. [9].

VII. CONCLUSÕES

Mesmo sendo um período curto de ações em execução (2013/2 a 2014/1), podemos fazer alguns apontamentos sobre os objetivos específicos deste projeto, que estão articulados aos subprojetos, em especial aos subprojetos 3 e 4, cujas atividades já foram iniciadas. São eles:

- oportunizar aos alunos o conhecimento do potencial educacional da região;
- oferecer informações sobre os diversos cursos existentes nas Instituições, bem como as possibilidades do mercado de trabalho;
- estabelecer parcerias com as Instituições por meio de profissionais que possam realizar palestras nas escolas sobre os cursos das instituições;
- divulgar as visitas em encontros das entidades organizadas nas escolas: grêmios estudantis, conselho de pais e mestres, reuniões de pais;
- publicar em jornais ou boletins informativos que circulam nas escolas e na comunidade;

Ressaltamos, todavia, que alguns objetivos ainda estão sendo construídos, pois não houve, por parte dos participantes, tempo hábil para sua execução. Quais sejam:

- elaborar documentários em forma de vídeos para conhecer os aspectos históricos e culturais de Mato Grosso;
- produzir, por parte dos coordenadores, artigos científicos referentes à participação dos alunos e professores nas ações realizadas.

Queremos registrar que, por diferentes motivos, iniciamos o projeto em outubro de 2013, e apesar de serem poucas as atividades realizadas, foi possível perceber que os participantes se mostraram interessados, questionadores, curiosos, além de enfatizarem a necessidade de aproximação entre a universidade e a escola.

Cabe destacar também que as Secretarias de Educação dos municípios são participativas e estão comprometidas com as ações futuras, mesmo sabendo que o trabalho prático também tem seus problemas intrínsecos a sua elaboração.

Sabemos que políticas públicas educacionais também têm questões que precisam ser resolvidas no contexto onde são aplicadas, mas os impactos e os efeitos dessas ações nas diversas escolas resultarão na formação de talentos individuais. É o que nos lembra [10, p. 2]

Não há no mundo alguém que seja totalmente igual a outro alguém. [...] Enfim, somos tão diferentes uns dos outros que foi preciso construir uma Declaração Universal dos Direitos Humanos, num determinado momento de nossa história (1948), para nos lembrar que, na origem, todos somos também iguais por termos algo em comum que nos distingue dos outros seres.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a execução do Programa Novos Talentos à CAPES, à Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – SEDUC – MT, à Secretaria de Estado de Educação – SEDUC – MT e às Secretarias de Educação dos municípios onde se localizam as escolas e à UNEMAT.

REFERÊNCIAS

- [1] Eneida Oto Shiroma, Maria Célia M. de Moraes, Olinda Evangelista, Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- [2] C. R. Jamil Cury, LDB: Lei de Diretrizes e Bases da educação Lei 9394/96. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2002.
- [3] Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Acedido Março 10, 2014, em <http://capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/artigos/4721-a-capes-e-a-educacao-basica-2011>
- [4] Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Novos Talentos. 2012. Acedido Março 10, 2014, em <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/novos-talentos>
- [5] M. E. S. P. Xavier, M. L. Ribeiro, O. Noronha, (1994). História da Educação: a escola no Brasil. São Paulo, SP: FTD.
- [6] M. Apple, Cultural politics and education. (1996). Buckingham: Open University Press.
- [7] Fernando Hernández, Ventura Montserrat, Os projetos de trabalho: uma forma de organizar os conhecimentos escolares. In: A organização do currículo por Projetos de Trabalho. 5ª edição, Porto Alegre: Artmed, 1998.
- [8] Jurjo Torres Santomé, As origens da modalidade de currículo integrado. In:_____. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- [9] Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. In: Obra coletiva de autoria da Editora Saraiva; Antonio Luiz de Toledo Pinto; Márcia Cristina Vaz dos Santos; Céspedes Livia Windt (Colab.). Código Tributário nacional; Código de Processo Civil; Constituição Federal. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 1-229.
- [10] R. S. Bulgarelli, Diversidade Cultural. Disponível em: <www.unicrio.org.br/Textos/dialogo/reinaldo_s_bulgarelli.htm>. Acesso em: 20 fevereiro 2008.